

Vozes digitais em conflito: uma exploração do “diário de guerra” de Hasan Rabee na faixa de Gaza¹

Stefany ALFREDO²

Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), São Paulo, SP

Este trabalho foi realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio da concessão de bolsas de estudos 130338/2024-9.

RESUMO

Este artigo analisa exploratoriamente as postagens de Hasan Rabee no Instagram entre 10 de outubro e 14 de novembro de 2023, durante os conflitos em Gaza. Utilizando uma abordagem metodológica decolonial baseada nos sete elementos propostos por Edgar Gómez-Cruz, Paola Ricaurte e Ignacio Siles, foram selecionadas 135 postagens, compreendendo fotos, carrosséis e vídeos. A análise categoriza os conteúdos visuais em cinco tópicos: bombardeios, situação palestina, falta de recursos, obtenção de suprimentos e fronteiras, destacando a relevância da perspectiva decolonial na análise de mídias digitais e no ativismo digital em crises humanitárias.

PALAVRAS-CHAVE: ativismo; decolonial; Gaza; palestinos; narrativas.

INTRODUÇÃO

Em 7 de outubro de 2023, Gaza foi alvo de um intenso bombardeio, exacerbando o conflito israelo-palestino. Os ataques visaram instalações militares do Hamas, túneis subterrâneos e infraestruturas estratégicas, resultando em um alto número de mortes e feridos civis, além de danificar residências, escolas e hospitais. A crise humanitária foi intensificada com cortes de eletricidade pela Israel Electric Corporation, deterioração das condições de saneamento básico relatadas pela ONU (2021) e escassez de alimentos, exigindo intervenções urgentes e acordos transfronteiriços para aliviar o sofrimento.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação para a Cidadania, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Acadêmico(a) do curso de Mestrado em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing. E-mail: <stefany.alfredo@acad.espm.br>.

Hasan Rabee, um palestino que se refugiou no Brasil em 2014 e posteriormente se naturalizou brasileiro, testemunhou os eventos críticos em Gaza em 7 de outubro de 2023. Enquanto aguardava repatriação pelo avião das Forças Aéreas Brasileiras, ele utilizou seu perfil no Instagram para relatar as dificuldades extremas enfrentadas por sua família, incluindo escassez de água, comida e os constantes bombardeios. Este estudo exploratório visa analisar suas postagens durante outubro e novembro, oferecendo uma visão detalhada de sua experiência, frequentemente denominada como "Diário de Guerra" pela mídia, destacando a importância de autores como Edward Said para entender o protagonismo de figuras como Rabee e explorar métodos decoloniais na compreensão de contextos de conflito.

Este estudo busca ampliar a compreensão da importância das publicações de Hasan Rabee. Na metodologia, serão discutidos sete elementos epistemológicos decoloniais presentes no primeiro e no segundo recorte analisado. A seção de análise de conteúdos abordará outros elementos fundamentais identificados na análise exploratória, oferecendo uma visão detalhada do fenômeno estudado. Finalmente, na conclusão, serão destacados os contextos que demandam maior atenção e a complementaridade entre diferentes abordagens exploratórias para uma compreensão abrangente do tema.

METODOLOGIA

Este artigo adota uma abordagem metodológica exploratória baseada na pesquisa de Jiani Adriana Bonin sobre práticas metodológicas em comunicação, que destaca a importância de identificar indícios para construir problemas e objetos investigados. A pesquisa explora o “Diário de Guerra” de Hasan Rabee utilizando os sete elementos metodológicos decoloniais propostos por Edgar Gómez-Cruz, Paola Ricaurte e Ignacio Siles no artigo “Descolonizando los métodos para estudiar la cultura digital: una propuesta desde Latinoamérica”. Esses elementos fornecem uma estrutura sólida para investigar a interação entre cultura, tecnologia e sociedade, validando análises e conclusões ao longo da pesquisa.

A análise abrange 135 postagens, culminando em 14 de novembro com uma foto de Hasan ao lado do presidente Lula, marcando sua chegada ao Brasil. As postagens de

Rabee são um material relevante para o estudo da situação israelo-palestina. O primeiro elemento de decolonização é a visibilização, que envolve destacar indivíduos marginalizados e suas experiências tecnológicas. A história de vida de Hasan Rabee, que relatou continuamente o genocídio palestino, confere-lhe um papel significativo na narrativa contemporânea sobre o conflito. As postagens foram classificadas em fotos e vídeos (Reels), essenciais para entender como Hasan publicava e fomentava críticas de seus seguidores. O segundo elemento metodológico, intervir, quebra estereótipos visuais no Instagram, destacando as escolhas estratégicas de Rabee em suas publicações.

O terceiro elemento, aprender, sugere utilizar recursos, estratégias e técnicas das práticas das pessoas estudadas (GÓMEZ-CRUZ et al., 2023). Isso permite compreender as experiências cotidianas em Gaza, relatadas por Hasan através de suas postagens, que frequentemente abordavam a escassez de água e comida e a busca por esses recursos. Hasan também destacou a situação das crianças feridas ou mortas e a calamidade cívica enfrentada pela população. Essa análise evidencia os esforços da sociedade civil em contraste com a falta de posicionamento político, complementada pela observação de Edward Said em "Orientalismo," que ressalta a importância de compreender as narrativas e representações das culturas orientais.

O quarto elemento, experimentar, relaciona-se diretamente ao aprender, reconhecendo as limitações em uma pesquisa exploratória, abordadas nas considerações finais. O quinto elemento, diálogo, aprofunda a discussão com Edward Said, mencionado na introdução como essencial para a visão ocidente-oriental que norteia esta pesquisa. Said, defensor dos direitos palestinos e crítico no debate entre Israel e Palestina, contribuiu significativamente para a literatura decolonial em "Orientalismo". Sua obra dialoga com autores como Michel Foucault, oferecendo insights valiosos para entender fenômenos sociais. Conforme Said (2002), o Oriente muitas vezes provoca mais do que orienta, especialmente frente às imagens de guerra. A distorção dos fatos em Gaza está sujeita aos contextos midiáticos habituais. A insistência de Hasan em relatar os acontecimentos na Palestina e cobrar apoio do presidente do Brasil pode parecer promoção política para alguns, mas é crucial no contexto da guerra. Suas postagens, incluindo vídeos e transmissões ao vivo, atraíram comentários de jornalistas e revelaram mais conteúdos relevantes sobre a repatriação, enriquecendo a pesquisa exploratória.

O sexto elemento, coletivizador, pode ser visto como uma proposta futura. Como mencionado, esses elementos não são receitas ou passos a seguir, mas orientações epistêmicas para desenvolvimento criativo em metodologias próprias (GÓMEZ-CRUZ et al., 2023). Portanto, esses elementos dialogam com a metodologia, e o coletivizador, embora não totalmente abordado nesta pesquisa exploratória, é discutido nas considerações finais como uma reflexão para futuras pesquisas. O sétimo elemento, posicionar, situa o Quadro 1 ao localizar os eventos e situações enfrentadas por Hasan Rabee durante os 36 dias analisados em Gaza. O primeiro filtro foca nos conteúdos onde Rabee aparecia ou falava, confirmando sua presença e abrangendo 16 dias com 37 conteúdos. A segunda parte da pesquisa observa postagens cuja autoria não é confirmada como de Rabee, sugerindo que muitas foram encaminhadas por pessoas próximas. Para a análise intitulada "Diário de Guerra", escolheu-se vídeos, notando que 65% dos conteúdos nesses 16 dias são audiovisuais, garantindo a autoria de Hasan Rabee.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa se apoia em teorias de comunicação e estudos culturais, especialmente na compreensão das dinâmicas de mídia digital e ativismo. A literatura relevante aborda temas como representação de conflitos, narrativas digitais, impacto social das mídias sociais e a função do ativismo digital em contextos de crise. Além disso, a abordagem decolonial proporciona uma lente crítica para examinar como as vozes marginalizadas são visibilizadas e como as narrativas dominantes são contestadas.

ANÁLISE DOS DADOS

Para facilitar a compreensão da seleção dos 24 vídeos postados por Hasan Rabee, foram incluídas legendas correspondentes a cada vídeo, seguindo a ordem dos dias em que foram postados. Esses vídeos, que representam 65% do total de conteúdos postados em 16 dias (37 conteúdos no total), foram escolhidos para análise enquanto 13 conteúdos em formato de foto ou carrossel foram descartados. Todos os conteúdos são importantes, mas apenas os vídeos que atendem às regras audiovisuais estabelecidas no segundo recorte foram tabelados. Os assuntos dos vídeos foram classificados em cinco tópicos: bombardeios, situação do povo palestino, falta de recursos básicos, atualizações

sobre a obtenção de suprimentos e tratativas da fronteira. Esta classificação ajuda a entender as narrativas do "Diário de Guerra" e os desafios enfrentados, formando um registro detalhado da jornada de repatriação.

A seção metodológica conclui que os dois recortes realizados permitiram uma análise detalhada das postagens de Hasan Rabee durante o período investigado. Utilizando os sete elementos metodológicos propostos, a pesquisa explorou a complexidade dos fenômenos relacionados à cultura digital e à situação israelo-palestina. Esses elementos proporcionaram uma estrutura sólida para a análise dos dados, possibilitando uma compreensão mais profunda das experiências e narrativas compartilhadas por Rabee.

PRINCIPAIS RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

Os resultados indicam que as postagens de Hasan Rabee oferecem uma perspectiva única e valiosa sobre os desafios enfrentados pela população palestina durante o conflito em Gaza. Ao desafiar as representações hegemônicas e ampliar vozes marginalizadas, Rabee utiliza o ativismo digital como ferramenta para comunicar crises humanitárias e promover a justiça social. A pesquisa contribui para um maior reconhecimento das narrativas alternativas que emergem em contextos de conflito, enfatizando a importância do ativismo digital na divulgação de informações e na mobilização de apoio público e político.

CONCLUSÃO

Ao longo deste estudo, foi analisado o perfil do Instagram de Hasan Rabee durante um período crítico de conflitos em Gaza, utilizando uma abordagem metodológica decolonial. As postagens de Rabee oferecem uma perspectiva única e valiosa sobre os desafios enfrentados pela população palestina, contribuindo para a compreensão das experiências e narrativas compartilhadas durante esse período turbulento. A pesquisa visa desafiar representações hegemônicas e ampliar as vozes marginalizadas, demonstrando a importância do ativismo digital na comunicação de crises humanitárias e na influência sobre a percepção pública e políticas de apoio.

Embora o estudo tenha cumprido seus objetivos, dois elementos da metodologia decolonial não foram plenamente contemplados: "experimental" e "coletivizador". O primeiro pressupõe uma fase de experimentação e análise científica mais profunda, que vai além do aprendizado inicial. O segundo destaca a importância da colaboração acadêmica para promover mais estudos na área e discutir intervenções coletivas sensíveis e humanitárias. Reconhecendo as limitações desta análise exploratória, o estudo representa apenas um primeiro passo, incentivando futuras pesquisas a aprofundarem-se na interseção entre mídia digital, ativismo e crises humanitárias, promovendo o reconhecimento e a compreensão das vozes marginalizadas e das narrativas alternativas em contextos de conflito.

REFERÊNCIAS

- BONIN, Jiani. **Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa**. Revista FAMECOS, Porto Alegre, n. 37, p. 121-127, dez. 2008.
- GÓMEZ-CRUZ, E. RICAURTE, P., SILLES, I. **Descolonizando los métodos para estudiar la cultura digital: una propuesta desde Latinoamérica**. Cuadernos.info. n. 54, p. 160-181, 2023.
- ONU pede mais acesso para ajuda humanitária em Gaza**. Nações Unidas Brasil, 18 de mai. de 2021. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/127140-onu-pede-mais-acesso-para-ajuda-humanit%C3%A1ria-em-gaza>> Acesso em: 13 mai. 2024.
- RABEE, Hasan. **@hasan.rabee**. Instagram, 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CznPUcaNphW/?hl=pt&img_index=1>. Acesso em: 13 mai. 2024.
- SAID, Edward. **Orientalismo: O oriente como invenção do Ocidente**. Tradução: Rosaura Eichenberg. Companhia de Bolso, 2007.